

HF 698 História da Filosofia Moderna II (turma D)

Pós-graduação, 2º semestre de 2018

Prof. Silvio Seno Chibeni - Departamento de Filosofia, IFCH, Unicamp

Lista de exercícios 3 (28 de setembro de 2018) – a ser completada

- *Esta lista não é para nota; visa somente a auxiliar o estudo dos textos do curso. Versa sobre temas epistemológicos discutidos Locke no livro IV do Essay.*
- *Nas respostas, é essencial indicar claramente os parágrafos relevantes, usando a convenção internacional adotada no curso (edição de Nidditch).*

1. No Livro IV do *Essay*, Locke analisa diretamente o conhecimento humano. Já no parágrafo 2 do primeiro capítulo fornece uma definição geral de *conhecimento*. Qual é essa definição?

2. Logo em seguida, Locke enumera quatro *tipos* de conhecimento. Diga quais são esses tipos. Forneça, para cada tipo, exemplos de duas proposições que expressem conhecimento do tipo em questão.

3. Qual desses tipos não é compatível com a definição de conhecimento dada? Explique por quê.

4. Para cada uma das seguintes proposições, diga qual o tipo de conhecimento que ela expressa.

a) Soda cáustica misturada a gordura e água resulta em sabão.

b) $21 \times 9 = 189$.

c) A Torre Eiffel existe.

d) $F = Gmm'/r^2$ (ou seja, a força gravitacional entre dois corpos de massas m e m' é igual a um certo número G multiplicado pelo produto das massas e dividido pelo quadrado da distância que separa os corpos).

5. No capítulo ii do quarto livro Locke estabelece uma distinção entre três “graus” de conhecimento. Enumere esses graus, explicando o que são. Dê, para cada um, dois exemplos de proposições que expressem conhecimento do grau em questão.

6. Ao tratar da extensão do conhecimento, Locke verifica inicialmente a extensão de cada um dos “graus”. Responda:

a) A proposição ‘O todo é maior do que as partes’ pode ser conhecida intuitivamente? Por quê?

b) A proposição ‘A área de um círculo é proporcional ao quadrado de seu raio’ pode ser conhecida intuitivamente? Por quê?

c) A proposição ‘Em um triângulo retângulo, a soma dos quadrados dos catetos é igual ao quadrado da hipotenusa’ (teorema de Pitágoras) pode ser conhecida demonstrativamente? Por quê?

d) É possível alguém no Brasil saber que a Torre de Londres existe agora? Por quê?

7. Diga, em termos gerais, o que Locke diz sobre a *extensão* do conhecimento de:

- a) identidade e diversidade
- b) relação
- c) existência real

8. Em IV iii Locke analisa as “causas de ignorância”. Enumere essas causas e explique o que são.

9. Em IV iii e vi Locke investiga, entre outras coisas, a importante questão da extensão do conhecimento de *coexistência, ou conexão necessária*. Locke conclui que, no caso das substâncias materiais, há dois fatores que determinam a reduzida extensão desse tipo de conhecimento. a) Descreva esses fatores. b) Explique por que eles de fato acarretam limitações severas no conhecimento de coexistência; ou seja, descreva como, na epistemologia de Locke, o conhecimento de coexistência (no caso das substâncias materiais) *poderia* ser obtido, para assim salientar o bloqueio referente a esses dois fatores.

10. Ao longo da discussão do problema da extensão do conhecimento de coexistência, Locke introduz a experiência como fornecedora *direta* de conhecimento (e não apenas de idéias). Porém o conhecimento que ela fornece é, *em um certo sentido*, mais limitado do que o que resulta da percepção do acordo ou desacordo entre idéias gerais.

a) Diga que sentido é esse.

b) Dê pelo menos dois exemplos de proposições que podem ser conhecidas diretamente pela experiência.

12. Indique dois domínios de proposições em que Locke faz uso da noção de probabilidade para suprir a falta de conhecimento. Explique brevemente cada caso.